

Pediatria Social | Caso Clínico

EP-362 - (1JDP-9914) - NÃO HÁ DUAS SEM TRÊS... QUAL A PRÓXIMA?

Mariana Bragança¹; Débora Valente Silva²; David Rabiço-Costa²; Ana Maia^{2,3}

1 - Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 3 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução / Descrição do Caso

A exposição a substâncias tóxicas ocorre principalmente em crianças com menos de 6 anos e é predominantemente acidental, com pico de incidência aos 2 anos de vida. O desenvolvimento motor e cognitivo, aliado aos comportamentos exploratórios, coloca as crianças em elevado risco de ingestão de substâncias tóxicas quando não são tomadas as precauções necessárias.

Criança de 2 anos do sexo feminino encaminhada para a consulta externa (CE) de Pediatria Geral para acompanhamento após dois recursos ao Serviço de Urgência por intoxicação com fluoxetina e desentupidor de canos, respetivamente, num intervalo de duas semanas. Nos dois meses que antecederam a CE apresentou dois episódios de provável vulvovaginite. À avaliação na CE, a criança apresentava desenvolvimento psicomotor adequados à idade e boa evolução estatura-ponderal, sem alterações de relevo ao exame objetivo. Em termos socio-económicos, estava integrada em família monoparental materna, composta pela mãe, avó e tia materna. O agregado familiar estava a ser acompanhado por equipa técnica no âmbito da medida de apoio social de Rendimento de Inserção Social. O Serviço Social, após avaliação a 08/05/2020, referenciou a situação ao Núcleo de Apoio de Crianças e Jovens em Risco do Centro de Saúde da área de residência.

Comentários / Conclusões

O perigo de intoxicação acidental no domicílio deve ser rotineiramente discutido nas visitas aos cuidados de saúde, e as famílias devem ser instruídas a vedar o acesso das crianças a medicações e outros produtos potencialmente tóxicos. Perante este tipo de acidentes, as equipas de saúde devem ficar vigilantes e manter uma articulação estreita com os serviços sociais para garantir a proteção das crianças e o seu acesso a um ambiente seguro.

Palavras-chave : Acidente, Intoxicação, Segurança, Substâncias tóxicas